



Pelo Brasil



STF garante cobertura do SUS para tratamentos e remédios de alto custo

Agência Brasil

Brasília - O Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu, ontem, que o Sistema Único de Saúde (SUS) deve garantir o fornecimento de remédios ou arcar com procedimentos médicos nos casos em que o paciente em tratamento não tiver condições de fazê-lo.

A decisão, que abre precedente para outras ações, foi tomada no julgamento de nove recursos movidos pela União, estados e municípios para suspender determinações judiciais que mantinham a cobertura do SUS para tratamentos, procedimentos cirúrgicos, realização de exames e fornecimento de medicamentos.

Em uma delas, o Estado de Alagoas contestava decisão do Tribunal de Justiça do estado que determinou o fornecimento de um remédio usado no tratamento da leucemia. O paciente alegou não dispor de condições financeiras para arcar com os custos do tratamento calculado em R\$ 162 mil. Em outra ação, o Estado do Ceará recorreu ao Supremo contra decisão da Justiça que garantiu a cinco pacientes o recebimento de medicamentos de alto custo empregados contra o Mal de Alzheimer, câncer e artrite reumatóide.

A decisão tomada hoje sinaliza o entendimento que o Supremo deverá adotar no julgamento do recurso sobre o fornecimento de remédios de alto custo. Neste caso, a decisão da Corte repercutirá em todas as ações sobre o tema no Judiciário.

Segundo o ministro Ricardo Lewandowski, para evitar uma enxurrada de ações contra o SUS, o Supremo deverá estabelecer requisitos para que procedimentos, exames e remédios sejam assegurados aos pacientes sem condições de custear seu tratamento. Lewandowski manifestou preocupação com tentativas de fraudes e comércio clandestino.

Alencar evita confirmar candidatura e diz que trabalhará para unir Minas nas eleições

Agência Brasil

Brasília - O presidente da República em exercício, José Alencar, afirmou ontem que ele é "apenas um soldado" na disputa eleitoral deste ano.

— Temos que ouvir o que as lideranças têm a dizer. Eu não sou candidato a nada. Sou um soldado que, se me deixarem, eu faço, pelo menos, uma continência — disse Alencar na entrada do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, onde fez uma sessão de quimioterapia e exames.

Ele afirmou que seu objetivo é que "Minas Gerais esteja unida em torno da candidatura apoiada pelo presidente Lula. Só quero contribuir para que Minas esteja unida." Alencar, que havia se mostrado propenso a candidatar-se a uma vaga no Senado recentemente, desta vez não confirmou, nem descartou a possibilidade de concorrer a um cargo em 2010.

— Em política, é tudo diálogo, tudo vai depender do que possa acontecer daqui para frente.

Alencar disse que a sua saúde não seria uma barreira para aceitar ou não a candidatura, já que ele não parou de trabalhar durante seu tratamento para combater o câncer.

— Se minha saúde estiver boa, não tenho problema em assumir um compromisso.

Pesquisa CNI/Ibope indica José Serra com 35% e Dilma Rousseff com 30% das intenções de votos

Agência Brasil

São Paulo - Pesquisa encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Ibope, divulgada ontem, indicou que José Serra tem 35% da intenção de votos para presidente da República e Dilma Rousseff, 30%. Na pesquisa anterior, realizada em dezembro do ano passado, Serra tinha 38% e Dilma 17% das intenções de votos. A diferença entre os dois principais candidatos caiu 16 pontos percentuais.

O deputado Ciro Gomes (PSB-CE) aparece com 11%, uma queda de dois pontos percentuais com relação à pesquisa anterior e a senadora Marina Silva (PV-AC) com 6%, o mesmo valor registrado na pesquisa anterior. Os votos brancos são 10% e aqueles que não sabem ainda em quem votar ou não quiseram responder são 8%. Foram entrevistadas 2.002 pessoas em 140 municípios, no período de 6 a 10 de março, com perguntas que sugeriam nomes para os eleitores.

Na pesquisa espontânea, sem a sugestão de nomes, 42% dos entrevistados disseram não ter candidato. Nela o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem 20% das intenções de voto, seguido por Dilma Rousseff com 14% e José Serra com 10%.

Quando se fez a pergunta substituindo José Serra pelo governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), Dilma Rousseff aparece em primeiro lugar com 34% das intenções de voto (na pesquisa anterior eram 20%), contra 21% de Ciro Gomes (que antes tinha 26%), 13% de Aécio Neves, 8% de Marina (ambos oscilando um ponto percentual com relação à pesquisa anterior). Os brancos e nulos são 14% e os

que não sabem ou não responderam são 9%.

REJEIÇÃO

Ao se avaliar a rejeição o menor índice é o de José Serra, com 25%. Na pesquisa anterior esse número era de 29%. Já Dilma Rousseff tinha 41% de rejeição em dezembro e agora tem 27%. Ciro Gomes era rejeitado por 33% dos eleitores e agora tem 28% de rejeição. Marina Silva e Aécio Gomes aparecem com 31% de rejeição.

Entre os prováveis candidatos, o mais conhecido é José Serra, por 65% dos entrevistados. Dilma Rousseff é conhecida por 44%, na pesquisa feita há três meses era conhecida por 32% dos eleitores.

Segundo o diretor de operações da CNI, Rafael Lucchesi, a expansão de Dilma Rousseff se deve ao maior conhecimento que o eleitor tem da candidata e do fato de ela estar mais associada como candidata do presidente Lula. Entretanto, o fato de muitos terem respondido que desconhecem os candidatos não pode ser considerado surpresa.

GOVERNO LULA

O mesmo levantamento apontou que a aprovação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva é positiva (ótimo ou bom) para 75% dos pesquisados. Na pesquisa anterior a aprovação era de 72%.

A pesquisa também mostra que 77% dos entrevistados têm confiança no presidente, resultado 1 ponto percentual inferior ao verificado em dezembro (78%).

Manifestação contra divisão dos royalties do petróleo reúne milhares de pessoas e para o Centro do Rio de Janeiro

Agência Brasil

Rio de Janeiro - O Centro do Rio de Janeiro parou ontem à tarde para a manifestação contra a emenda Ibsen Pinheiro, que redistribui os royalties do petróleo entre os estados da Federação. Com a emenda, aprovada na Câmara dos Deputados, no último dia 10, o estado do Rio perderá R\$ 7 bilhões anualmente.

A concentração na Candelária começou às 15h, mas desde o início da tarde caravanas de ônibus de cidades do interior do Estado chegavam trazendo pessoas para participar do protesto. Todas as prefeituras se engajaram no ato em repúdio à emenda que prejudica diretamente o Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo.

O governador Paulo Hartung, do Espírito Santo, também enviou caravanas de funcionários públicos para o ato cívico. A concentração de ônibus vindos principalmente do interior, como das cidades de Campos dos Goytacazes, Macaé e Quissamã, no Norte do Estado, congestionou a ponte Rio-Niterói. Dezenas de ônibus vindos do Norte Fluminense ficaram retidos



•Concentração começou às 15h e protesto se estendeu até a noite

na Rodovia Niterói-Manilha, principal acesso à ponte.

Milhares de estudantes da rede de ensino estadual também participaram da manifestação, trazidos de ônibus cedidos pelas empresas.

O governador Sérgio Cabral, o mi-

nistro do Trabalho, Carlos Lupi, os senadores Marcelo Crivella e Francisco Dornelles, além de artistas, participaram da manifestação. Houve também, na Cinelândia, shows com o grupo Revelação, Alcione, Neguinho da Beija-Flor e Fernanda Abreu.

DOMINGOS PEIXOTO / AGÊNCIA O GLOBO